

/ EDITORIAL

O desafio do setor moveleiro

A indústria moveleira do Rio Grande do Sul figura entre os setores industriais mais relevantes do Estado, com milhares de empresas distribuídas principalmente na Serra Gaúcha. Mesmo ainda demonstrando força, o desempenho suscita dúvidas legítimas quanto ao futuro: enquanto vendas e receitas são movidas por cifras robustas, aspectos como geração de empregos e competitividade enfrentam limitações.

Um dos principais entraves é a falta de mão de obra qualificada que afeta diretamente a cadeia produtiva. Pesquisas do Sistema Fiergs apontam que 85,5% das indústrias no Rio Grande do Sul relatam dificuldades para encontrar trabalhadores com qualificação adequada. Essa carência limita a capacidade de produção e a eficiência, pressionando empresas a adotarem programas internos de capacitação e políticas de retenção.

No polo moveleiro de Bento Gonçalves, por exemplo, a falta de profissionais qualificados é um dos fatores que preocupa os representantes do setor, por conta de quedas recentes no total de empregos formais, apesar de um crescimento no faturamento e nas exportações. Argumentam que há muitas vagas em aberto, e que parte da resposta está em parcerias com instituições de formação, como o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai), para qualificar novas gerações de trabalhadores.

Esses desafios estão atrelados a um fenômeno demográfico mais amplo, que afeta as perspectivas de

toda a economia do Rio Grande do Sul: o envelhecimento populacional. Dados do Censo Demográfico 2022, do IBGE, mostram que o Estado já tem indicadores de envelhecimento entre os mais altos do Brasil, com mais idosos (60 anos ou mais) do que crianças em várias localidades – um reflexo de baixa taxa de natalidade e de migração de jovens. A projeção é que a proporção de idosos continue a crescer nas próximas décadas, com impactos diretos sobre a disponibilidade de força de trabalho jovem no mercado.

Esse quadro demográfico reduz a oferta de trabalhadores em idade ativa e aumenta a competitividade por talentos entre setores econômicos, pressionando empresas a ajustar suas estratégias de recrutamento e retenção. Ao mesmo tempo, impulsiona a discussão sobre políticas públicas que incentivem formação técnica e a atração de jovens para atividades industriais. É fundamental que as empresas adaptem-se à nova realidade do mercado de trabalho.

Para a indústria moveleira gaúcha, a interseção entre a escassez de mão de obra e o envelhecimento populacional representa um teste de adaptação. Seja por meio de automação, formação profissional ou atração de talentos de outras regiões ou países, as empresas precisam ajustar seus modelos produtivos para manter a competitividade e preservar empregos. O resultado seria manter a capacidade de sustentar a importância histórica do setor na economia do Estado.

Um dos entraves é a falta de mão de obra qualificada, que já se estende por boa parte da indústria gaúcha

/ DESTAQUES NA EDIÇÃO DIGITAL

f jornaldocomercio i jornaldocomercio JC_RS JorنالdoComercioRS company/jornaldocomercio



O Arquivo Histórico de Porto Alegre Moysés Vellinho, localizado na avenida Bento Gonçalves, preserva a memória da população negra da Capital. No vídeo da repórter Ana Stobbe, aparece o Livro de Ouro em que está registrada a abolição da escravidão na cidade. Mire o QR Code para assistir.



Carnaval chegando, e o GeraçãoE já entrou no clima da folia. A maior festa do Brasil impacta negócios de diversas formas. Nas redes sociais, vídeos de passistas e trends relacionadas ao samba ganham espaço. A Confraria do Samba, escola de Porto Alegre e da Região Metropolitana, percebe o crescente interesse de novos alunos neste período. O GE foi até lá e entrou na dança. Confira pelo QR Code o vídeo da equipe.



Para acessar, aponte a câmera do seu celular para o QR Code

/ FRASES E PERSONAGENS

“O que está acontecendo de mais moderno está na China. Falamos de farmácias. Lá é tudo no digital, e aqui é uma em cada esquina. A velocidade das mudanças é enorme, com uso de drones na logística e com redes de supermercados que só existem no digital. Se vier algum grupo chinês desse setor para cá e for mais competitivo que nós, com uma operação mais eficiente, o consumidor vai se adaptar.” **Alexandre Simioni**, CEO do Grupo Passarela.

“O início do ano letivo coincide com a alta temporada do mercado imobiliário. Em Porto Alegre, há um pico sazonal de busca por aluguel, com muitos jovens chegando à cidade e precisando de soluções rápidas de moradia.” **Milena Lopes Machado**, gerente comercial de aluguéis da Auxiliadora Predial.

“As regiões mais pobres tendem a pagar mais do que as que têm boa distribuição. Por outro lado, a renda baixa e a baixa capacidade de consumo puxam o preço para baixo. A combinação de cada região depende de ter ou não uma boa logística e uma renda alta ou baixa.” **Giovanni Padilha**, subsecretário adjunto da Receita Estadual do Rio Grande do Sul.

“Estamos vivendo um momento decisivo para a cultura corporativa no Brasil. Os dados mostram que a tecnologia cumprirá um papel fundamental em expandir o potencial das pessoas e já redefine a relação das pessoas com o trabalho.” **Ricardo Kamel**, diretor-geral da HP no Brasil.



Jornal do Comércio

O Jornal de economia e negócios do RS

www.jornaldocomercio.com

Diretor-Presidente
Giovanni Jarros Tumelero

Editor-Chefe
Guilherme Kolling

direcao@jornaldocomercio.com.br
editorchefe@jornaldocomercio.com.br

Av. João Pessoa, 1282
Porto Alegre, RS • CEP 90040.001
Atendimento ao Assinante: (51) 3213.1300

Conselho

Presidente:
Mércio Cláudio Tumelero

Membros do Conselho:
Cristina Ribeiro Jarros
Jenor Cardoso Jarros Neto
Valéria Jarros Tumelero

Fundado em 25/5/1933 por
Jenor C. Jarros
Zaida Jayme Jarros

/ CENÁCULO/REFLEXÃO

Uma mensagem por dia

É preciso aceitar que os fracassos e as dificuldades fazem parte da existência sem perder a fé nem a esperança. Perseverar, eis a chave para a conquista da felicidade. Por isso, trabalhe com amor e alegria; reze com fé e perseverança; dedique-se mais à família, e faça o propósito de melhorar a cada dia. Mesmo que, no caminho, encontre muitos desafios, jamais desanime! Prossiga irradiando coragem de viver.

Meditação

Construa hoje um amanhã melhor. Confie sempre em Deus!

Confirmação

“Em Deus confio, não temerei: o que um homem me pode fazer?” (Sl 56[55],12).

Rosemary de Ross/Editora Paulinas